

Paresia facial no pós-operatório de paratidectomia parcial com preservação do nervo facial: relato de caso

Facial paresis in the postoperative period of partial paratidectomy with preservation of the facial nerve: case report

Bárbara Regina Dias BATISTA¹, Clarissana Araújo BOTARO².

(1) Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Minas (FAMINAS). Campus Muriaé. Muriaé – MG, Brasil.

(2) Professor da Faculdade de Minas (FAMINAS). Campus Muriaé. Muriaé – MG, Brasil.

Autor correspondente:

Bárbara Regina Dias Batista

E-mail: barbdatista@gmail.com

Palavras-chave: paralisia facial; glândula parótida; fisioterapia.

Sessão Melhores Trabalhos

Científicos: Encontro de Iniciação Científica (ENIC) 2021

Data do evento: 29 e 30/10/2021

Editor (PIC e ENIC):

Dr. Alexandre Horácio Couto Bittencourt (FAMINAS e FCV).

Comissão Avaliadora:

Ana Cláudia Morito Neves (UFOP); Ana Letícia Domingues Jacinto (UFF); Ana Maria de Freitas (UFRRJ); Bruna Paula da Cruz Dágola (IFF Macaé); Cristiane Ferreira Alfenas (Estácio); Fernanda Franklin Seixas Arakaki (UNIFACIG); Giulia Catissi de Lima (HIAE); Jessica Salles Henrique (UNIFESP); Marcela Marques Silva (IFMT); Mauro Walter Vaisberg (UNIFESP); Milena Cirqueira Temer (UNIFACIG); Natasha Delaqua Ricci (Estácio); Paulo Charles Lamim (UNIFACIG); Pedro Henrique Castello Branco Dágola (IFF Macaé); Rafaela da Rosa Ribeiro (USP); Sérgio Gomes da Silva (FAMINAS e FCV); Thaylini Querino dos Santos Conceição (UFF).

1 Introdução

Dentre as neoplasias da glândula parótida, o adenoma pleomórfico é o tumor benigno mais comum, representando até 70% dos casos totais [1]. Essa neoplasia forma uma massa consistente, móvel, com pouca expansão à palpação e de crescimento lento [2]. O diagnóstico definitivo de adenoma pleomórfico é realizado pelo exame histopatológico a partir de uma parotidectomia com identificação e preservação do nervo facial [3]. A lesão do nervo facial é uma das complicações mais graves que podem ocorrer em cirurgia de glândula parótida [4]. Esse nervo emerge do forame estilomastóideo, passa pela glândula parótida e divide-se em dois ramos que formam o plexo que inerva 13 pares de músculos faciais que controlam a mímica facial [5]. Esse estudo teve como objetivo relatar o quadro clínico de um paciente oncológico que evoluiu com paresia facial após a realização de uma parotidectomia parcial.

2 Métodos

O estudo foi realizado no ambulatório de fisioterapia do Hospital do Câncer de Muriaé, entre os meses de março e junho de 2021, onde acompanhou-se a evolução de um paciente com paresia facial à direita após ser submetido à uma parotidectomia parcial. O paciente em questão assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando participar do estudo. Para acompanhamento, foram feitos registros fotográficos do início do tratamento fisioterapêutico e após 30 dias.

3 Desenvolvimento

Ao início do tratamento, o paciente foi classificado em grau 3 na Escala de House Brackmann, tendo comprometimento de 8 músculos da face. Os principais objetivos da reabilitação

5 Referências

- 1) TIAGO, R. S. L. et al. Adenoma pleomórfico de parótida: aspectos clínicos, diagnósticos e terapêutico. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.**, v. 69, n. 4, p. 485-9, 2003.
- 2) PORTO, D. E. et al. Adenoma Pleomórfico de Parótida – Relato de Caso. **Rev. cir. traumatol. buco-maxilo-fac.**, v. 14, n. 2, 2014.

foram a melhora dos movimentos musculares para retorno da mímica facial completa e qualidade no padrão de movimento. As condutas realizadas foram: bolsa térmica no início da sessão e em seguida, movimentos circulares, sobre cada grupo muscular, com a bola cravo; dessensibilização da região de masseter; mobilização cicatricial manual e com gancho de crochete e, principalmente, a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (F.N.P) realizando os movimentos de mímica facial e colocação de bandagem elástica. Após 30 sessões, houve melhora dos movimentos musculares da face. Na literatura encontrou-se um estudo sobre a análise do prontuário de um paciente com paralisia facial periférica classificada em grau 5 que após 16 sessões com F.N.P., o paciente foi classificado em grau 1, com normalidade da função facial e houve melhora, analisada pelo feedback visual, da mímica facial. Fotos do início e final do tratamento:



4 Considerações finais

A fisioterapia participa ativamente do processo de recuperação da paralisia ou paresia facial e tem papel fundamental no pós operatório de parotidectomia superficial com preservação do nervo facial quando esta evolui com paresia facial.

- 3) WITT, R. L. The significance of the margin in parotid surgery for pleomorphic adenoma. **Laryngoscope**, v. 112, p. 2141-54, 2002.
- 4) ZHANG, S. S. et. al. Conservation of salivary secretion and facial nerve function in partial superficial parotidectomy. **Int J Oral Maxillofac Surg**, v. 42, p. 868-73, 2013.

5) LOURENÇO, R. **Nervo facial**. Kenhub. Ago/2021. Disp em:

<https://www.kenhub.com/pt/library/anatomia/nervo-facial>.

Acesso em: 16/06/21.